

EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS EM SERVIÇO

Ana Laura Inchauspe Pires¹ - ana.inchauspe@acad.ufsm.br

Rosalvo Luis Sawitzki¹ - rosalvo.sawitzki@ufsm.br

¹Universidade Federal de Santa Maria

Palavras – chave: Formação; Educação Física; Escola



Introdução

- O projeto “Formação Continuada em Serviço de Professores de Educação Física”, realizado pela UFSM, propõe atividades formativas colaborativas contínuas com docentes da rede pública de Santa Maria/RS. Parte da ideia de que a formação contínua e colaborativa é essencial para melhorar a qualidade do ensino, permitindo atualização, desenvolvimento de novas habilidades e reflexão crítica sobre a prática em serviço, valorizando o contexto real da escola. Considerando que abordagens, metodologias e conteúdos estão em constante evolução, e que a BNCC reforça a necessidade de trabalhar dimensões físicas, sociais, culturais, cognitivas e afetivas, entende-se que os professores precisam de espaços de aprendizado alinhados com sua realidade. Com base na concepção de que os docentes são produtores de conhecimento, os estudos colaborativos se apresentam como metodologia transformadora, pois a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua (Nóvoa, 1997; Nóvoa 1995). O projeto busca, assim, integrar teoria e prática, fortalecer vínculos profissionais e promover inovação pedagógica por meio de reflexões e diálogos coletivos.

Objetivo e Desenvolvimento

- Compreender como um processo de formação continuada colaborativa pode ressignificar a prática pedagógica dos professores de Educação Física e também apoiar o trabalho docente diante das demandas do cotidiano.
- A metodologia do projeto consiste em organizar um grupo de estudos de longa duração com professores da rede pública, de forma voluntária. Os encontros acontecem em diferentes locais, como CEFD/UFSM, 8ª CRE, SMED e nas escolas dos participantes. O processo inicia com o mapeamento das problemáticas vivenciadas pelos professores sobre a docência, partindo de suas necessidades e interesses. Os encontros envolvem debates sobre dificuldades, estudo de documentos oficiais, como os PCNs (1998) e troca de experiências. O trabalho resulta na produção coletiva de materiais pedagógicos, como planos de aula e unidades didáticas, que funcionam como produto concreto da colaboração.

Conclusão

- Em suma, o projeto "Formação Continuada em serviço de professores de Educação Física" mostra como a abordagem colaborativa contribui para o desenvolvimento profissional. A iniciativa não apenas aprimora a prática docente, mas também fortalece a identidade do professor como pesquisador e agente de transformação. Ao criar uma comunidade de prática, o projeto incentiva o apoio mútuo, a reflexão crítica e a inovação pedagógica, aspectos importantes para tornar a Educação Física escolar mais significativa e ligada à realidade. O resultado desse trabalho é a valorização da profissão e a construção de um conhecimento que surge da experiência e se consolida por meio da colaboração.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. MEC/SEF.

NÓVOA, A. (Org.). (1995). Os professores e sua formação (2. ed.). Dom Quixote.

NÓVOA, A. (Org.). (1997). Vidas de professores. Porto Editora.